



Saudação pelos 47 anos do Serviço Nacional de Saúde

Comemoraram-se no passado dia 15 de setembro, quarenta e sete anos da criação do Serviço Nacional e Saúde

Esta realidade nascida com a democracia é o pilar mais decisivo do desenvolvimento social e humano no nosso país ao retirar a saúde da esfera da caridade e da capacidade financeira de cada um, transformando-a, assim, num direito universal financiado por todos através dos impostos.

Olhar para os indicadores de saúde é a forma mais objetiva de compreender o impacto revolucionário deste serviço público. A comparação entre o ano da sua fundação, 1979, e a realidade recente de 2025, ilustra uma das maiores histórias de sucesso a nível mundial em termos de evolução da saúde pública.

Atente-se aos números:

Indicador de Saúde	Realidade em 1979	Realidade em 2025 / Recente	O Impacto Prático
Taxa de Mortalidade Infantil	26 óbitos por cada 1.000 nados-vivos.	Cerca de 2,6 a 3 óbitos por cada 1.000 nados-vivos.	Portugal passou da cauda da Europa para o grupo dos países com menor mortalidade infantil do mundo.
Esperança de Vida à Nascimento	Apenas 71 anos.	Ultrapassa os 82,5 anos.	Os portugueses ganharam, em média, mais de uma década de vida graças à prevenção e aos cuidados contínuos.
Acesso a Médicos de Família	Cobertura residual, dependente de caixas de previdência setoriais.	Cerca de 10,7 milhões de utentes inscritos, com as Unidades de Saúde Familiar (USF) a cobrir 75% da população.	Generalização dos cuidados primários, focados na prevenção da doença e proximidade.
Infraestrutura e Tecnologia	Hospitais concentrados nos grandes centros; rede primária quase inexistente.	Rede nacional integrada e digital, com 86% de maturidade no acesso digital à saúde, acima da média europeia.	Cuidados de alta especialização disponíveis a nível nacional e registos de saúde acessíveis ao cidadão.

Fontes consultadas: Pordata; sítio do SNS e outras fontes avulsas

Acresce que a verdadeira importância do SNS não se esgota nas estatísticas; reside na democratização da sobrevivência. Em 1979, adoecer gravemente podia significar a ruína financeira de uma família ou a ausência de tratamento. Hoje, o transplante de órgãos, o tratamento oncológico de ponta, o acompanhamento na diabetes ou o parto seguro no hospital público são garantidos a qualquer cidadão, independentemente do seu extrato social.

O SNS enfrenta atualmente novos e exigentes desafios. Para além do envelhecimento acentuado da população, a retenção de profissionais e a pressão financeira sobre o sistema, surgem as vozes daqueles que omitindo o passado anterior à sua criação, por desconhecimento ou por convicção ideológica, tudo fazem para transformar o serviço público de saúde num negócio, ao qual somente alguns terão acesso.

Para que a memória não se perda e a vigilância seja continua, os representantes do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, instam todas as bancadas a unirem-se nesta saudação.

São Domingos de Benfica, 22 de setembro de 2026

Os Eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Gonçalo Lopes | Mécia Mendonça | Carlos Marques | Ana Ramos | Vitor Firmo